

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

A GEOGRAFIA DA FOME E DA INSEGURANÇA ALIMENTAR EM ERECHIM, RS

CRISTIANA PAULA GIROTTO

Universidade Federal da Fronteira Sul

E-mail: Cristianacrica2@gmail.com

ANACLETO ZANELLA

Universidade Federal da Fronteira Sul

E-mail: zanellaanacleto@gmail.com

Resumo:

A partir das informações contidas nos Relatórios do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, este artigo busca levantar, analisar e compreender a situação social vivenciada pelas famílias que (sobre) vivem com renda inferior a $\frac{1}{2}$ Salário Mínimo no município de Erechim, RS. Conforme dados de março/2023, a cidade em análise possui 6.710 famílias com Renda per capita até $\frac{1}{2}$ Salário Mínimo (o que corresponde a um total de 17.246 pessoas). Outrossim, levando em consideração as informações preliminares do Censo Populacional 2022/2023 do IBGE (no qual o município de Erechim possui aproximadamente 105 mil habitantes), esse número equivale a 16,42% da população erechinense. Outrossim, o estudo compara as informações deste município com a realidade média do Rio Grande do Sul e do Brasil. Finalmente, conclui-se que, apesar da realidade desse lugar possuir percentuais inferiores de pessoas vivendo com renda inferior a $\frac{1}{2}$ Salário Mínimo em relação à média nacional, é considerável o número de pessoas que - em virtude de sua renda baixíssima - vivem em situação de Fome e de Insegurança Alimentar.

Palavras-chave: Insegurança Alimentar. Fome. Alimentação Saudável. Erechim.